



Relatório de Atividades Assistenciais

Hospital Regional "Dr. Vivaldo Martins Simões" - Osasco

Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Enfermaria (COVID)

Convênio nº 00012/2021 - Osasco

2021





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADORJoão Doria

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Jean Carlo Gorinchteyn

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

COORDENADOR REGIONAL DE SAÚDE

Elizabeth Oliveira Braga

COORDENADOR TÉCNICO REGIONAL

Ely Jose Hollen Dias

COORDENADOR DE ENFERMAGEM

Viviane Camilo Domingues





SUMÁRIO

1.	. APRESENTAÇÃO	5
	1.1 Sobre o CEJAM	5
	1.2 Convênio n.º 00012/2021	6
2.	ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	7
3.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4.	FORÇA DE TRABALHO	7
	4.1 Dimensionamento Geral	7
	4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT	8
	4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	12
	4.3.1 Absenteísmo	12
	4.3.2 Turnover	12
	4.4.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	13
5.	DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	14
	5.1 Indicadores - Unidade de Terapia Intensiva Adulto	14
	5.1.1 Saídas	14
	5.1.2 Taxa de Ocupação	14
	5.1.3 Média de Permanência (dias)	15
	5.1.4 Paciente-dia	15
	5.1.5 Taxa de Mortalidade	15
	5.1.6 Taxa de Reinternação em 24 horas	16
	5.1.7 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	16
	5.1.8 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central) 16
	5.1.9 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	17
	5.1.10 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	а 17
	5.1.11 Prontuários Evoluídos	17
	5.1.12 Reclamações na ouvidoria	18





	5.1.13 Incidência de queda de paciente	18
	5.1.14 Índice de Lesão por Pressão (LPP)	18
	5.1.15 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	19
	5.1.16 Incidência de Flebite	19
	5.1.17 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	19
	5.1.18 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	20
	5.1.19 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	20
5.	2 Indicadores - Enfermaria	21
	5.2.1 Saídas	21
	5.2.2 Taxa de Ocupação	21
	5.2.3 Média de Permanência (dias)	21
	5.2.4 Paciente-dia	22
	5.2.5 Taxa de Mortalidade	22
	5.2.6 Prontuários Evoluídos	22
	5.2.7 Reclamações na ouvidoria	23
	5.2.8 Incidência de queda de paciente	23
	5.2.9 Índice de Lesão por Pressão (LPP)	23
	5.2.10 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	24
	5.2.11 Incidência de Flebite	24
	ENTOS E CADACITAÇÕES	25





1. APRESENTAÇÃO

1.1 Sobre o CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil - CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 80 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Embu das Artes, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional"

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde"

Valores

- Valorizamos a vida
- Estimulamos a cidadania
- Somos éticos
- Trabalhamos com transparência

Página 5 de 25





- Agimos com responsabilidade social
- Somos inovadores
- Qualificamos a gestão

Pilares Estratégicos

- Atenção Primária à Saúde
- Sinergia da Rede de Serviços
- Equipe Multidisciplinar
- Tecnologia da Informação
- Geração e Disseminação de Conhecimento

1.2 Convênio n.º 00012/2021

A celebração do convênio visa implantação e gerenciamento de serviços de saúde de **20** (vinte) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, 26 (vinte e seis) leitos de retaguarda em enfermaria e serviço de terapia renal substitutiva à beira leito, de forma quantitativa e qualitativa, com o fornecimento de equipe multidisciplinar de plantonistas e diaristas, para o funcionamento ininterrupto destas Unidades, no atendimento exclusivo de pacientes com doenças respiratórias infectados pela COVID-19, no âmbito do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões, em caráter emergencial, em vista da disseminação da doença.

A gestão ativa dos 20 leitos da UTI Adulto obedecerá à normatização aplicável, de acordo com a RDC nº 07/2010 e RDC nº 26/2012, ambas do Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ao Regulamento Técnico para Funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva – AMIB, e demais legislações pertinentes que dispõem sobre os requisitos mínimos para funcionamento do Setor. A gestão dos 26 leitos de Enfermaria, bem como o serviço de hemodiálise à beira leito, obedecerá ao dimensionamento de Recursos Humanos, citados pela literatura aplicável e órgãos de classes.

• Termos Aditivos

O primeiro aditivo, de 16 de março de 2021, visa a implantação e gerenciamento técnico/administrativo de mais **25 (vinte e cinco) leitos de internação em Enfermaria**, para atendimento exclusivo de pacientes COVID.

Página 6 de 25





2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na UTI Adulto e Enfermaria COVID do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões são monitoradas por sistema de informática e planilhas de excel para consolidação dos dados. Todos os profissionais são cadastrados no CNES, o que permite o faturamento por procedimento e profissional. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado no hospital.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas na UTI Adulto no período de **01** a **31 de março de 2021**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 151 (cento e cinquenta e um) colaboradores contratados por processo seletivo (CLT) e 20 (vinte) por contratação de Pessoa Jurídica, totalizando 171 (cento e setenta e um) colaboradores para este serviço. Esta força de trabalho é representada por 1% de nível médio, 53% de nível técnico e 46% de nível superior, sendo o quadro de pessoal composto por 70% de enfermagem, 15% de médicos, 14% fisioterapeutas e 1% administrativos.

4.1 Dimensionamento Geral

Categoria	Cargo	UTI Adulto		Enfermaria		Hemodiálise		Total	
Categoria		Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo
Administrativo	Auxiliar Técnico Administrativo (40h)	2	1	2	1	ı	ı	4	2
Administrativo	Encarregado Administrativo (40h)	1	0	ı	ı	ı	ı	1	1
	Coordenador de Enfermagem (40h)	-	-	1	1	ı	ı	1	1
	Enfermeiro (36)	5	6	13	12	-	ı	18	18
Assistencial -	Enfermeiro (36h) - noturno	5	6	13	11	-	ı	18	17
Enfermagem	Enfermeiro para tratamento dialítico (36)	-	-	-	ı	2	0	2	0
	Enfermeiro para tratamento dialítico (36h) - noturno	-	-	-	-	2	0	2	0

Página 7 de 25





	Técnico de Enfermagem (36h)	24	26	28	32	-	-	52	58
	Técnico de Enfermagem (36h) - noturno	24	26	28	28	-	-	52	54
	Fisioterapeuta - Chefia (40h)	1		1	PJ	-	-	1	РЈ
Assistencial -	Fisioterapeuta (12h)	2] PJ	2	PJ	-	-	4	
Fisioterapia	Fisioterapeuta (12h) - noturno	2		1	PJ	-	-	3	
	Coordenador Médico (20h)	-	-	1	PJ	-	-	1	
	Médico Especialista (40h) - Nefrologista Responsável	-	-	-	-	1	PJ	1	
Assistencial -	Médico Intensivista (30h)	4	PJ	-	-	-	-	4	PJ
Médico	Médico Plantonista UTI (12h)	2		-	-	-	-	2	PJ
	Médico Plantonista UTI (12h) - noturno	2		-	-	-	-	2	
	Médico Diarista Clínico (30h)	-		2	PJ	-	-	2	
	Total Geral	74	65	92	85	5	0	176	171

Fonte: OSASCO - 2020 - UTI Enfermaria Hemodiálise - Orçamento - rev06exe05.

Mediante o quadro acima, verificamos que 97,15% da previsão de colaboradores incluindo equipe PJ em dimensionamento efetivo a parte foram efetivadas conforme o estabelecido no plano de trabalho.

4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT

Cargo	Colaborador	Núm. Conselho
Auxiliar Técnico Administrativo	01 (D). Marcio Douglas Ferreira Martins	N/A
Coordenador de Enfermagem	01. Viviane Camilo Domingues	539.370
	01 (D). Natiele Ines de Araujo	453.467
	02 (D). Regiane Silva Santos Veloso	177.256
	03 (D). Evangivaldo de Souza Santos	582.586
	04 (D). Wanderli Marioto Bezerra	533.752
	05 (D). Luciana Rocha Gomes Sales	588.074
Enfermeiro	06 (D). Naisa Fernanda Theodoro dos Santos	535.145
Emermeno	07 (D). Laura Marques	649.248
	08 (D). Simone Veras Lucianete	505.382
	09 (D). Juliana Rocha Santos	544.398
	10 (D). Juliana Bastos Chagas Queiroz Prota	521.793
	11 (D). Tais Silva Santos	546.425

Página 8 de 25





	12 (D). Henrique Barbosa Rocha	671.222
	13 (D). Otavio Augusto Camargo de Falco	487.955
	14 (D). Ana Cristina Camilo Cerqueira	667.221
	15 (D). Eliete Maria da Silva	333.301
	16 (D). Cristina Andrade Bonfim	601.114
	17 (D) Erica Rodrigues	53.000
	18 (D). Joice de Souza Pereira	445.930
	19 (N). Maria Aparecida de Jesus Amorim	583.590
	20 (N). Selma Reis de S. Oliveira	628.246
	21 (N). Moacir Barboza Rosa	593.934
	22 (N). Pamela Barbosa da Silva	539.326
	23 (N). Marcia Therezinha da C. Ramos	315.055
		464.581
	24 (N). Marisa Costa Leme dos Santos 25 (N). Adriana Aparecida da costa	318.706
	26 (N). Ariene dos Santos Furiatti	401.531
	27 (N). Betavile Cristian des Canta	461.701
	28 (N). Betania Cristina dos Santos	613.703
	29 (N). Daniela Cristina Lima Bezerra	539.596
	30 (N).Renata Perveieff de Oliveira	305.805
	31 (N). Tereza Aparecida Ramos	321.952
	32 (N). Juliana de Oliveira Moreira	622.344
	33 (N) Aline Irene da Cruz Santos	576.772
	34 (N).Dionis Ladislau de Alencar	662.699
	35 (N).Rosangela Pereira de Souza Lima	151.055
	01 (D). Ranusia Belau da Silva	1.482.708
	02 (D). Yasmin Cerqueira Castro	1.487.297
	03 (D). Maria Jose Leite	830.910
	04 (D). Jaqueline dos Santos Pinto	1.495.122
	05 (D). Walter Santos Cristo	1.434.416
	06 (D). Cleide Roberta de Melo	1.498.664
	07 (D). Elaine Almeida Silva	1.436.081
	08 (D). Sandra Maria da Silva	1.453.868
Técnico de Enfermagem	09 (D). Paloma de Sousa Rosado	1.366.518
	10 (D). Nataniele Oliveira de Andrade	1.549.670
	11 (D). Bruna Fernanda de Oliveira	1.318.697
	12 (D). Debora Ramagnolo de Oliveira	1.082.241
	13 (D). Fabricia de Moura Gomes Silva	1.017.319
	14 (D). Irene dos Santos N.Miranda	1.343.001
	15 (D). Ana Luisa Rocha dos Santos	875.157
	16 (D). Zilda Silva Santos Pereira	886.918

Página **9** de **25**





17 (D) Calabiana Casasa da Ciba	1 175 702
17 (D). Cristiane Soares da Silva	1.175.783
18 (D). Augusto Machado Meira de Castro	1.310.622
19 (D). Marizete dos Santos Moreira	493.574
20 (D). Liliane Flor de Farias Lourenço	1.132.609
21 (D). Wanderley de Paula Vieira	1.207.503
22 (D). Adelina de Sousa	300.150
23 (D). Alessandra Daniel Santos Amaral	828.163
24 (D). Vanderlei Everton Silva	1.175.676
25 (D). Maria das Dores Lopes Rodrigues	879.773
26 (D). Pamela Araujo Amorim	1.533.598
27 (D). Victor Hugo Tessaro Bento	1.497.873
28 (D). Luana Cristina Alves da Silva	1.395.723
29 (D). Adriano Maria Dantas	1.574.899
30 (D). Rayane Moreira Barbosa	1.349.107
31 (D). Roseli Oliveira da Silva	885.036
32 (D). Ellen Carolina Cordeiro Vieira	1.512.555
33 (D). Jessica da Silva Pereira	1.398.719
34 (D). Luciana de Sousa Amorim	1.443.415
35 (D). Miriam Kally Carvalho	1.443.415
36 (D). Eliana Beltrame da Silva	1.443.408
37 (D). Valdirene Lima dos Santos	1.307.313
38 (D). Maria Neila Santos	199.754
39 (D). Silvia Regina da Silva	1.420.021
40 (D). Marcus Oliveira de Araujo	1.242.153
41 (D). Marcia Cristina dos Santos	1.372.759
42 (D). Beatriz dos Santos Nascimento	1.108.507
43 (D). Ana Paula Trindade Barbosa de Campos	1.485.823
44 (D). João Paulo Fernandes da Silva	1.584.705
45 (D). Maria Lucia Lima Costa	1.472.603
46 (D). Nadja Albenir de Sousa	1.481.131
47 (D). Daiane Lira Souza	1.418.720
48 (D). Patricia de Souza	720.000
49 (D).Jussara Ferraz Arabelo	1.224.399
50 (D). Priscila Ferreira da Silva	196.494
51 (D). Jucicleide dos Santos Pereira	1.545.005
52 (D). Shirley Bueno Oliveira	1.275.976
53 (D). Wesley Edionaldo França da Silva	1.435.209
54 (D).Amanda Teixeira de Souza	1.393.058
55 (D). Kelly da Silva Santos	1.532.946
56 (D). Josilene Paula Alves	1.416.265
1	<u> </u>





+	1
57 (D). Cleide Roberta de Melo	1.498.664
58 (D). Fabricia Nascimento Oliveira	1.100.188
59 (N). Milena Silva Rocha	1.445.575
60 (N). Luciene Oliveira Ferreira	954.305
61 (N). Marenilde S.C dos Santos	779.222
62 (N). Sarah Santos da Silva	852.905
63 (N). Rosangela Vieira de Araujo Santos	830.104
64 (N). Janilson Honorio da Silva	126.126
65 (N). Ercy do Rosario da Cruz dos Reis	529.769
66 (N).Antonio Marcio Farias Medeiros	1.230.700
67 (N). Andreia Rodrigues da Silva	1.468.637
68 (N). Marcilia Candida da Silva Costa	768.209
69 (N). Josias Sousa Silva	534.375
70 (N). Claudineia Andre de Jesus	847.220
71 (N). Maria do Rosario da Conceição Araujo	926.926
72 (N). Genilda Alves dos Santos	980.843
73 (N). Rogerio Pereira Nunes Mendes	725.164
74 (N). Samuel dos Santos Andrade	907.472
75 (N). Fatima Aparecida Costa	766.926
76 (N). Gleice Castilho da Silva	1.027.663
77 (N). Amanda Aparecida Rocha	984.805
78 (N). Amarilda Gonçalves Gandra	907.472
79 (N). Silvia Batista de Lima Caiado	898.221
80 (N). Gildete Evangelista Silva	525.203
81 (N). Luciana Aparecida da Silva	1.042.199
82 (N). Joselma Maria de Santana Silva	767.594
83 (N). Iriscler Rabelo Tome	424.364
84 (N). Edineusa Andrade Silva	1.272.877
85 (N). Maria Jose Santiago Rodrigues	1.308.915
86 (N). Kayque Ribeiro Ferreira	1.312.181
87 (N). Veronica Cristo Bueno	1.391.335
88 (N). Ingrid da Conceição Moura Frei	1.550.505
89 (N). Mircilene Feitoza da Silva	1.019.243
90 (N). Andressa Milena Pereira Leite Paz	1.437.037
91 (N). Celia de Albuquerque	1.359.488
92 (N). Karina Valverde	1.046.445
93 (N). Mara Regina Correa Sales da Silva	1.031.805
94 (N). Luana Marques de Sousa	873.388
95 (N). Priscila Clementino Ferreira Sales	1.487.520
96 (N). Claudiana de Lima Pereira	768.233





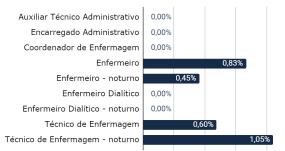
97 (N). Carlos Ribeiro da Silva	927.162
98 (N). Andrea Teixeira do Amaral	1.452.104
99 (N). Kauana Matheus Santos	1.539.442
100 (N). Bruna Freitas de Aquino	1.303.294
101 (N). Alzelir da Silva Cordeiro Vieira	1.264.910
102 (N). Rute Matias de Farias Pereira	1.349.175
103 (N). Caio Cesar da Silva Pereira	1.419.276
104 (N). Tatiana Amaral Sachi	1.186.064
105 (N). Rosangela da Silva Santos Oliveira	1.482.913
106 (N). Viviane Sales de Souza	1.294.912
107 (N). Jader Pereira	1.237.175
108 (N). Karina Martins da Silva	1.250.044
109 (N). Mariane Cristina Paiva Ramos	1.203.865
110 (N). Carlucio Correa dos Reis	1.027.265
111 (N). Andrea Conceição Araujo	1.118.710
112 (N). Elisangela Barbosa da Silva	1.306.210
113 (N). Marcela da Cunha Bezerra	1.117.300
114 (N). Maria Piedade do Nascimento	815.240

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

4.3.1 Absenteísmo

Mediante o cenário de 151 (cento e cinquenta e um) colaboradores CLT, foram identificadas 06 (seis) ausências, sendo 05 (cinco) de técnico de enfermagem e 01 (uma) de enfermeiro durante o período de referência. O gráfico a seguir demonstra a taxa de absenteísmo por cargo no período avaliado.

Tx de Absenteísmo



0,00% 0,25% 0,50% 0,75% 1,00%

4.3.2 Turnover

Durante o mês corrente tivemos 17 desligamentos por pedido do colaborador e termino contrato experiencia, sendo

realizado 17 contratações com início das atividades para substituições e 43 admissões por aditivo ao contrato

Página **12** de **25**





expandindo de 26 para 51 leitos de enfermaria.



4.4.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)

Ao longo do mês não tivemos casos de acidente de trabalho. Para prevenção de acidentes adotamos desde o princípio das atividades medidas de educação permanente, realizando reorientação com todos colaboradores.



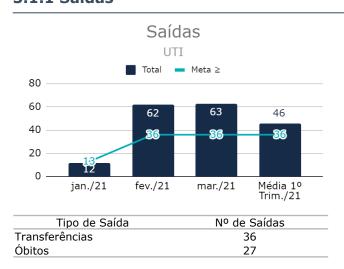


5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade, direciona para aspectos relacionados à efetividade da gestão, seu desempenho e a qualidade da assistência ofertada. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na UTI e Enfermaria COVID.

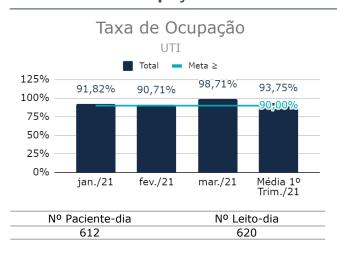
5.1 Indicadores - Unidade de Terapia Intensiva Adulto

5.1.1 Saídas



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

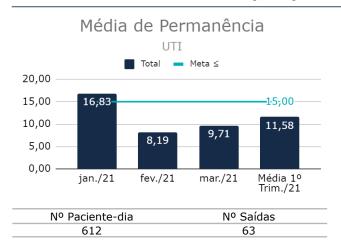
5.1.2 Taxa de Ocupação





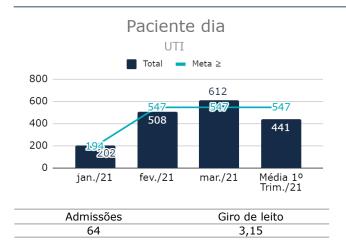


5.1.3 Média de Permanência (dias)



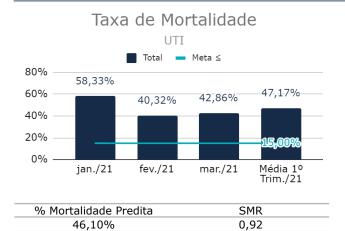
Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.1.4 Paciente-dia



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.1.5 Taxa de Mortalidade

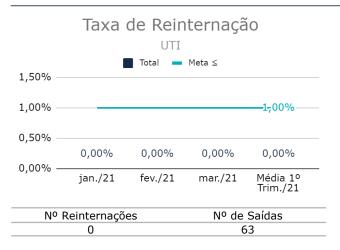


Análise crítica: O número superior de óbitos sobre a meta está relacionado a mortalidade predita ao SAPS. No período em análise a mortalidade observada foi menor que a prevista, sendo o SMR < 1.



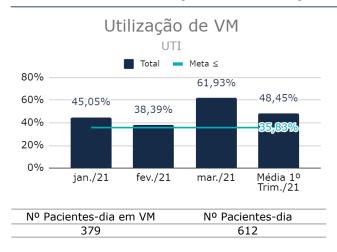


5.1.6 Taxa de Reinternação em 24 horas



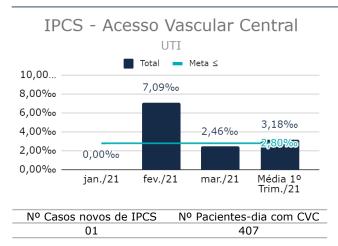
Análise crítica: Não tivemos reinternação no período.

5.1.7 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)



Análise crítica: O aumento do uso de Ventilação mecânica está relacionado ao aumento da taxa de ocupação de leitos por expansão do número de leitos aditivos e pacientes graves no processo de admissão principalmente em decorrência da Covid-19

5.1.8 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central



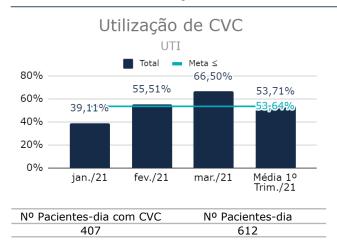
Análise crítica: Atingido meta compactuada.

Página **16** de **25**



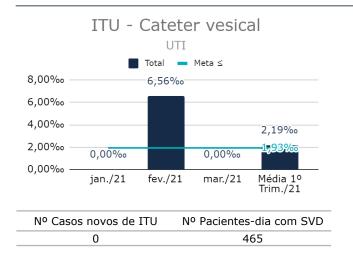


5.1.9 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)



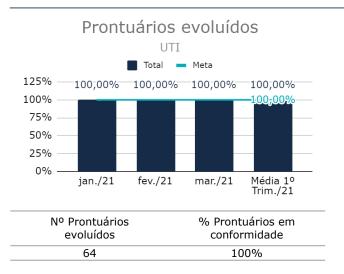
Análise crítica: O aumento do uso de cateteres está relacionado à instabilidade hemodinâmica do paciente, necessitando de maior tempo ao uso de cateteres. A equipe multiprofissional discute diariamente em desinvadir o mais precoce possível os pacientes dos cateteres invasivos.

5.1.10 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical



Análise crítica: Não tivemos nenhum caso de ITU no período em análse

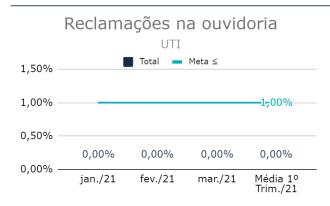
5.1.11 Prontuários Evoluídos





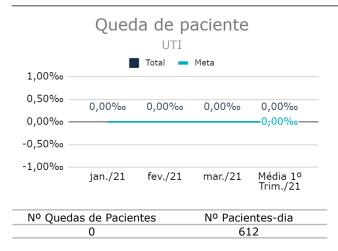


5.1.12 Reclamações na ouvidoria



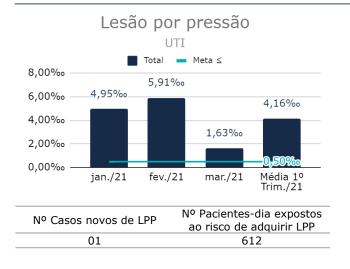
Análise crítica: Atingido meta compactuada

5.1.13 Incidência de queda de paciente



Análise crítica: não tivemos caso de queda na UTI.

5.1.14 Índice de Lesão por Pressão (LPP)

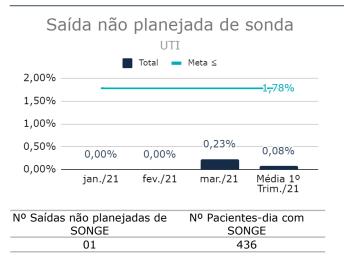


Análise crítica: Foram tomadas todas as medidas preventivas para evitar o desenvolvimento de LPP nos pacientes acamados conforme protocolos institucionais, no entanto, tivemos 01 caso relacionado a gravidade do paciente e instabilidade hemodinâmica do mesmo, necessitando de permanecer na posição prona.





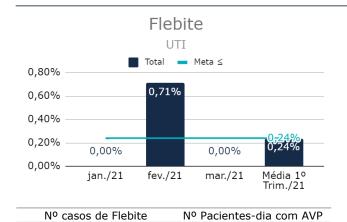
5.1.15 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.1.16 Incidência de Flebite

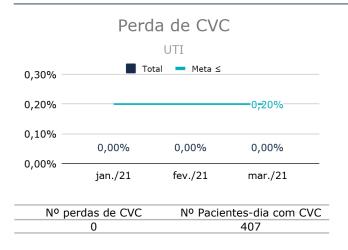
0



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.1.17 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)

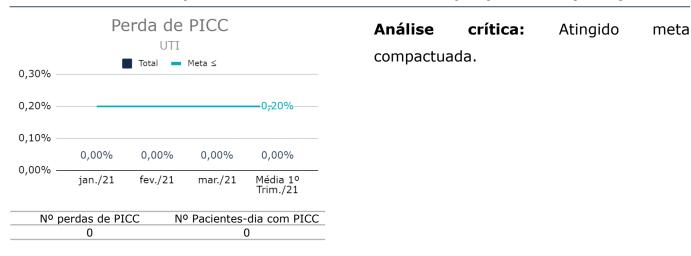
407



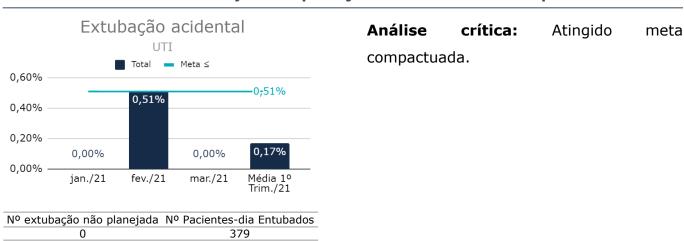




5.1.18 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)



5.1.19 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal

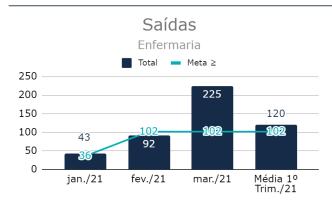






5.2 Indicadores - Enfermaria

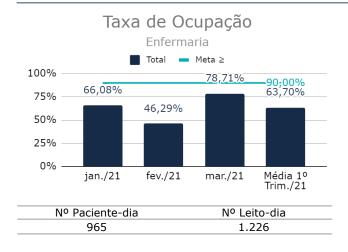
5.2.1 Saídas



Análise crítica: Atingido meta compactuada.



5.2.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: Observamos melhora significativa na taxa de ocupação quando comparada ao mês anterior (fevereiro), no entanto, mesmo com o aumento do número de paciente-dia permanecemos abaixo da meta proposta.

5.2.3 Média de Permanência (dias)



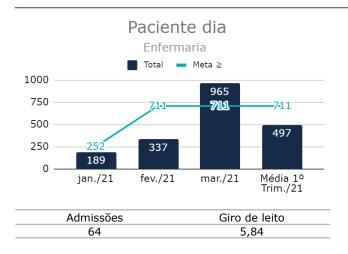
Análise crítica: Atingido meta compactuada.

Página **21** de **25**



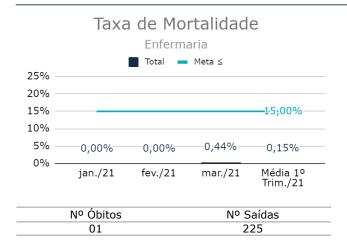


5.2.4 Paciente-dia



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.2.5 Taxa de Mortalidade



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

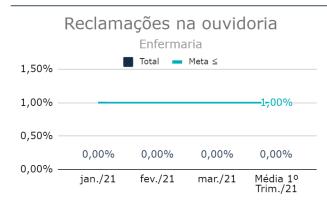
5.2.6 Prontuários Evoluídos





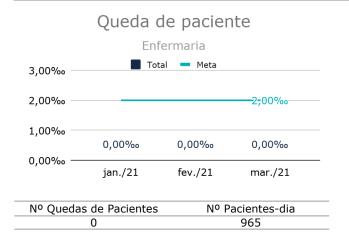


5.2.7 Reclamações na ouvidoria



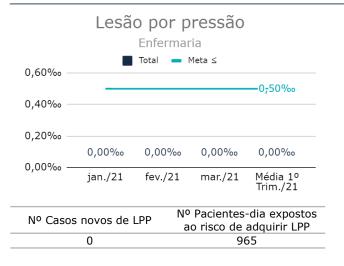
Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.2.8 Incidência de queda de paciente



Análise crítica: Atingido meta compactuada.

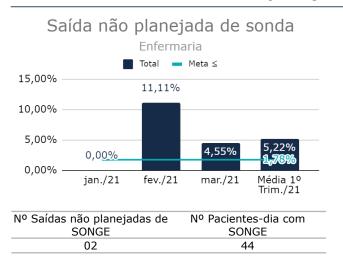
5.2.9 Índice de Lesão por Pressão (LPP)





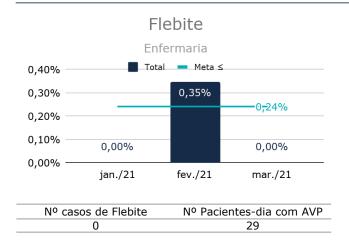


5.2.10 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral



Análise crítica: Tivemos no período 02 casos de perdas de sondas não planejadas, ocasionada pelos próprios pacientes.

5.2.11 Incidência de Flebite







6. EVENTOS E CAPACITAÇÕES

Foi realizado Educação Permanente junto à equipe multidisciplinar nas demandas de necessidade da unidade local.

São Paulo, 25 de abril de 2021.

Página **25** de **25**